

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor, no Brazil: A. Ciras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Co. univ. ou reclames, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação. 25 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

O porto de Viana do Castelo

Sobre a tese do Snr. Padre Chaves

Com esta epigrafe «A Aurora do Lima», de 26 p. p. bimensario que muito considero, desde a sua fundação, pela sua primorosa orientação e sucultos escritos, faz á minha obscura personalidade favoráveis referencias que muito me penhoram e reconhecido muito agradeço.

A seguir o bondoso signatario parece amofinar-se por na minha tese constatar que as obras do porto de Viana não se acham autorisadas por tecnicos e profissioaes.

E para mostrar que as referidas obras se acham autorisadas evoca nomes de antigos engenheiros, que já não falam. Mas, onde está o plano desses engenheiros? O plano em execução, como todós sabem é da autoria do illustre engenheiro Henrique de Carvalho Assumpção.

Esté illustre engenheiro, que tenho a honra de conhecer, é um cavalheiro a toda a prova, despidido de todas as vaidades e preconceitos. Para S. Ex.a não ha pobres nem ricos, nem pequenos e grandes, todos são iguaes.

Mas *amicus plato, sed magis amicus veritatis*. O sr. Carvalho Assumpção é um engenheiro mecanico, sem competencia para portos de mar. E como tal, no estrangeiro, nunca seria classificado tecnico e profissional em questão de portos.

Em Portugal a politica e os amigos guindam um homem aos pinaros da lua, é questão de rotulo.

Ouçã mais; quando as obras da doca de Viana já iam adiantadas, apareceu um engenheiro francez que censurou as obras, aconselhando ser mais facil e de melhor resultado uma magnifica baía norio, desviando-lhe o desaguadouro natural. Responderam-lhe que já se não podia, nem devia voltar para traz, atento o adiantamento das obras.

O nosso grande mal é errar e perseverar no erro. *Sapientis est*

mutare concilium.

Ouçã ainda mais; todós os pescadores de Viana são contra as obras da barra. Um delles, já de avançada idade, disse-me que estas obras iam estragar o porto, por se cortar a pedra tal, que defendia a evasão das areias; e cortada ella quanta areia havia no mar de Christo, entrava pela barra dentro.

Se estivessemos no tempo dos profetas, eu diria que este velhote era um delles.

Já vê o meu bondoso antagonista, que não falei sem conhecimento de causa. A minha *tecnica* baseia-se em argumentos solidos que não sofrem contestação que geito tenha.

As obras do porto de Viana e de Leixões, deixam a nossa engenharia a escorrer sangue pelas ruas d'amargura.

O que é certo, incontestavel, é que o porto dos Cavalos de Fam dispensava muito bem as obras do porto de Viana e de Leixões. Eram centenas de milhares de contos que ficavam em caixa em beneficio de nós todos.

Se este porto existisse não teriamos a lamuriar o naufragio do lugre «Santa Luzia», nem tam pouco a perda do fiel amigo, que nos faz tanta falta!...

O «Santa Luzia», quando visse as coisas mal paradas recolhia ao porto dos Cavalos de Fam, e na devida altura regressava ao porto do seu destino, sã e salvo.

Se nós temos urgente necessidade é de um porto de primeira ordem na costa norte, quando mais não fosse, como porto complementar dos portos do norte. Portos de segunda e terceira ordem temos de sobra.

Portos de mar, poucos e bons O que se hade gastar em portos manhosos, gaste-se num porto franco e seguro. O que se ha de dar ao rato da-se ao gato.

E' esta a ideia predominante em toda a minha tese. Não é a malquerença nem o despeito, é o espirito de economia que assim me faz falar. A boa *moral* aconselha a economisar e não estragar. A economia é a fonte da riqueza.

Termino, elogiando a brilhante «Aurora do Lima» pelo seu gesto altruista de acudir ao rebate. O direito de defeza é sa-

grado.

Oxalá que outros colegas lhe seguissem as pisadas! Mas, não; maquinam nas trevas contra os bem intencionados.

P.º Jeronimo Gonçalves Chaves.

CAPITÃO FRANCISCO CARAVANA — GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA

Honra-se hoje este jornal, publicando o retrato do Ex.º Sr. Capitão Francisco Caravana que, ha dias, tomou posse do cargo de Governador Civil deste Districto. Pequena homenagem



Capitão Francisco Caravana

é esta que prestamos, a quem a merecia muito maior, não só pelos elevados dotes de caracter, mas tambem pela sua intelligencia e metodos de trabalho. Que o digam os seus serviços como Presidente da Camara da Cidade de Barcelos, todos esses melhoramentos que a alindam e a fazem colocar na vanguarda do progresso, concorrendo enormemente para a sua higiene e aforoseamento.

Bem andou o Excelentissimo Presidente do Ministerio, em nomeal-o governador civil do districto de Braga, Honrou-se a si e honrou o districto. Homens da envergadura do Senhor Capitão Caravana, devem ser sempre colocados nos logares, onde seja preciso intelligencia, caracter e honradez. E' de citar o bem conhecido dito *inglez*, é o *the right man in sighth place*, que é como quem diz o homem preciso em tal logar.

Temos, pois, a certeza e nisso plenamente confiamos, que sua Excelencia, envidará todos os esforços para que varios melhoramentos de toda a justiça, para a nossa vila, sejam agora conseguidos e bem andarà a nossa Camara, empenhando-se com elle, para que elles tenham execução. Elle mesmo no seu discurso da posse, prometeu claramente, que as Camaras podiam contar com ele, com a sua boa vontade, em tudo aquilo que fosse justo e preciso para o bem dos seus municipes e para o proseguimento do progresso, traçado pelos que fizeram o 28 de Maio.

Esperemos, pois, confiados e aqui n'este logar, apresentamos, em nome de todos os habitantes do nosso ridente Concelho, as felicitações ao Exellentissimo Senhor Capitão Caravana, e ao Senhor Presidente do concelho, que sabe escolher os homens de que se rodeia, para o auxiliar.

A CENSURA

Em circular dirigida á Imprensa pela Comissão de Censura de Lisboa é pedido a todos os jornais que deixem de permenorizar determinados factos com crimes passionais e de sadismo, suicidios etc. emfim, duma maneira geral todos aqueles actos que sob o ponto de vista duma sadia moral, importa vigiar discretamente.

Em quanto a nós nada nos custa observar estas recommendações pois que tem sido sempre assim que temos procedido.

PROFESSOR DE FAO

Passou á inatividade o nosso amigo snr. João Manoel Mendes, inteligente professor official de Fao.

MANOEL BOAVENTURA

Acaba de ser nomeado inspector interino do circulo de Viana do Castelo, o snr. Manoel Joaquim de Boaventura, inteligente professor official da freguezia de Palmeira, deste concelho, lugar que ali já exerceu com muita intelligencia ha artos. Parabens.

Lêde e divulgai *O Espozendense*, tornando assim conhecida a vossa terra.

Publicações

PORTOS DE MAR NA COSTA NORTE E SUA IMPORTANCIA.

Com este titulo acaba de apparecer um interessante opusculo da autoria do sr. Padre Jeronymo Gonçalves Chaves, onde se estudam as possibilidades de transformar num excellento porto commercial os chamados *caballos de Fão*, junto á foz do rio Cávado, com manifesto interesse para a economia da nação e nomeadamente do Minho.

E' uma brochura de 26 paginas, na qual se transcrevem as opiniões de alguns technicos auctorisadissimos, como a do engenheiro hydrographico Manoel Affonso Espregueira, a do illustre oficial da nossa marinha de guerra sr. Almeida Lima, etc.

O sr. Padre Jeronymo Gonçalves Chaves, que ha muito vem defendendo na imprensa regional e em successivos opusculos, sob o pseudonimo de Chaves Coupon, a realisação deste grande melhoramento, mostra-se possuido duma grande fé e dum ardoroso entusiasmo regionalista que muito é de louvar.

A ajuizar pelo que affirmam os entendidos os chamados *caballos de Fão* constituem um porto natural magnifico que, devidamente aproveitado, se poderia transformar, quando não num porto commercial—porque isso seria pedir muito—num excellento porto de abrigo e de pesca.

E' neste ultimo sentido que se deve orientar a justa campanha em prol do aproveitamento desta grande riqueza até agora desaproveitada, quando o nosso paiz tanto precisa de entrar numa racional e decidida politica dos portos de mar, tão necessarios á vida economica nacional.

Ora a situação dos *caballos de Fão*, junto ao porto de mar de Espozende, é inegavelmente magnifica para servir a navegação e, dum modo geral, pelo menos, toda a região minhota do Valle do Cávado.

A edição é da Typographia Espozendense, sendo muito correcta.

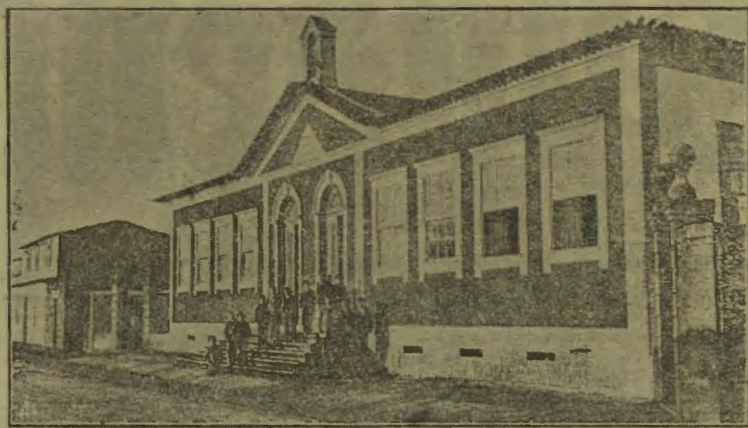
Do «Jornal do Comercio e das Colónias», de 23 de Abril de 1929.

Pesca

Os nossos pescadores andam desanimadissimos com a falta de pescaria, porquanto o nosso rio que era abundante, foi este ano muito falho.

O peixe que aqui apparece vem em camionete de Matozinhos; o seu estado de frescura deixa muito a desejar. Os pescadores estão lutando com a miseria.

Do «Seculo» de 30 de Abril.



Edifício das Escolas «Amorim Campos» na freguezia de FÃO.

Carta de Fão

3-5-29

A noticia que aqui dêmos ácerca do donativo de 2 mil escudos oferecido pela generosa familia Campos Moraes, residente em Lisboa, com destino ao fundo da Caixa Escolar, causou entre nós, por ser pouco conhecida, verdadeira surpresa e a mais grata impressão no espirito das ilustradas senhoras que constituem, sob a presidencia da snr.a D. Maria Joaquina da Costa Vieira, directora das escolas «Amorim Campos», a respectiva comissão organisadora.

Posteriormente, um outro filho de Fão, correspondendo ao apêlo que de aqui lhe foi feito, remeteu do Rio de Janeiro ás mesmas briosas senhoras professoras da nossa freguesia uma cambial, já recebida, da quantia de 500 escudos, tambem destinados a assegurar a existencia da referida Caixa, que uma recente disposição de lei criou em todo o paiz com o fim de socorrer os pequenos alunos pobres das escolas de ensino primario e o possivel desejo de os transformar nuns entesinhos atraentes de aspecto e dignos.

Sabemos que as crianças das escolas «Amorim Campos» que se encontram nêssas condições, vão ser contempladas dentro de breves dias com vestuarios pagos a expensas da nova Caixa Escolar, mas feitos pelas mãos devotadas de outras senhoras da terra que, assim, quizeram sêr companheiras nesta delicada e espinhosa tarefa de instruir, distribuindo ao mesmo passo grande sôma de caridades.

E agora que a Caixa Escolar local está estabelecida e eminentemente o seu funcionamento, resta-nos apresentar ás distintas professoras de Fão os nossos cumprimentos pelo bom resultado dos seus trabalhos, condusidos por uma forma tão intelligente e carinhosa pela veneranda directora das escolas «Amorim Campos», com os melhores votos porque as mulhérsinhas desta terra nêles meditem e os reconheçam, com a sua gratidão e a

sua tão apregoada religiosidade, e se não confirme o adágio: *ainda ha quem faça bem, mas não ha a quem...*

Só agora reparamos, ao rellêr o que acima fica dito sobre um pequeno pormenor que apenas interessa a Fão e a mais ninguém, que omitimos sem querer o nome de Manoel Pinheiro Borda, pois foi quem do Rio de Janeiro enviou sollicitamente o donativo de 500 escudos como cota de inscrição de sócio da Caixa Escolar da sua terra.

Manoel Pinheiro Borda, não obstante ocupar no comércio carioca uma situação de privilegio, conquistada aos 33 anos de idade, que lhe absorve todo o tempo, não se esquece um momento do seu querido torrão, trazendo o nome ligado a diferentes melhoramentos de character beneficente e de utilidade publica, financiados por sua parte com uma modestia e uma isenção que contrasta bem com a importancia dumas conhecidas nulidades que, sem o menor pejo, se julgam donos de tudo isso e de mais alguma coisa, e só conseguem atrair sobre si a antipatia e o aborrecimento da gente conciente da terra para quem o verdadeiro patrono é ainda S. Paio de Fão...

No peito do excelso fanguero e a par da venera de associado do Coração de Jesus, assentará á maravilha a medalha de sócio da Caixa Escolar do seu lembrado cantinho. C. P.

PASSEIO DE ESTUDO

Na ultima quinta-feira vieram em excursão de estudo a esta vila, demorando se aqui algumas horas, os alunos de 3.ª classe do Liceu Sá de Miranda, da cidade de Braga, acompanhados dos seus dignos professores snr.s Dr.s Goulart Barbosa, Mateus de Macedo e Luiz Gustão.

Os estudantes deram um passeio á foz do rio Cávado, percorrendo os principaes pontos da vila, que muito apreciavam, seguindo depois em camionete para Fão e Povoia de Varzim, regressando Jali a Braga.

Aqui foram entusiasticamente recebidos.

CONTAS

Balancete da Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Espozende, no mez de Março de 1929.

Receita

Benfeitorias da Conferencia	52\$50
Benfeitorias da Conferencia	12\$50
Coleta das socias activas	23\$20

88\$20

Despeza

Esmolas distribuidas em dinheiro	60\$50
» » » leite	15\$50
Saldo	12\$20

88\$20

Benfeitorias da Conferencia

D. Cecilia Viana de Lima	5\$00
D. Renée Mestre Vieira	2\$50
D. Angela Viana de Lima Vasconcelos	9\$00
Menina Maria Angela	1\$00
D. Maria de Lourdes Faria Queiroz	5\$00
D. Amelia Barros Lima.	30\$00

52\$50

Coleta das socias activas 23\$20

Benfeitorias da Conferencia

P.e Manoel de Sá Pereira	5\$00
Anonymo	5\$00
Antonio Areias	2\$50

12\$50

BALANÇO

Receita	88\$20
Despeza	76\$00
Saldo	12\$20

Esposende, 31 de Março de 1929.

MANIPULADORES AUXILIARES

Pelo decreto 16.691 foi autorizada a Administração Geral dos Correios e Telegrafos a admitir individuos de ambos os sexos para prestarem serviço como manipuladores auxiliares em estações telegrafo-postal ou centrais e para ocorrerem a substituições eventuais de chefes de Estação telegrafo-postal onde existir uma só unidade.

A LUTUOSA NACIONAL

Fôrmou-se em Lisboa, com este titulo, uma associação de socorros mutuos, que tem por fim estabelecer subsidios de sobrevivencia que variam de 3 a 20 mil escudos, mediante o pagamento de uma assecivel cota mensal, matematicamente elaborada por idades.

A Lutuosa Nacional distribue gratuitamente um Boletim contendo todas as explicações para a admissão, podendo ser pedido em postal para a sede—Rua Antonio Maria Cordoso, 20, 1.º.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a nova collectividade que está destinada a prestar relevantes serviços não só á classe popular como á propria classe media.

ASSOCIAÇÃO DE B. VOLUNTARIOS

Do Ex.º Sr. João da Costa Ferreira, recebeu aquella Associação, para Caixa de Auxilio da mesma o generoso donativo de 50000 suffragando a alma daquela falecida senhora. A mesma Associação pede-nos para agradecermos aquele nosso amigo, aquele valioso donativo.

A CHUVA E OS VINHEDOS

Voltou nos ultimos dias a tão desejada chuva pelos nossos lavradores.

Ela é o maná das terras e eficaz para beneficiar os frutos em florescencia do corrente ano.

Porém há uma observação que convém divulgar a respeito das vinhas que por toda a parte prometem ser de um ano muito abundante.

«A humidade e o calor são os mais activos agentes do mildio, o terrível inimigo dos vinhedos, que, no ano passado, tão grandes estragos causou nas vinhas não tratadas a tempo e horas.»

Ha, portanto, da parte do agricultor, muito que ponderar prevenindo-se contra a ameaça do terrível flagelo do mildio, redobrando quantas vezes forem preciosas as sulfatações pelo motivo de que as chuvas ainda que leves dissolvem a calda existente nas plantas.

O *Espozendense*, cioso da elevada missão de bem orientar os interesses desta região previne os viticultores.

Ào publico

MOEDAS E CEDULAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO

O governo manda retirar da circulação, a contar de 1 de maio as moedas de níquel de 100 e 50 reis, as de cupro-níquel de 20 e 10 centavos e as cédulas de 20, 10 e 5 centavos.

Acceptar-se-hão porem estas moedas ou cédulas nos pagamentos em todos os cofres publicos, e serão trocadas na Casa da Moeda e valores Selados e nas tesourarias da Fazenda Publica até o dia 31 de julho do corrente ano, inclusive, sem qualquer limite.

estancia de cura, de repouso e turismo.

«O Gerez,»
 Numa brochura muito elegante de 56 paginas, ilustrada com muitas fotografuras representativas da estancia balnear do Gerez que honram sobremaneira este trabalho e a tipografia Marques do Porto, onde foi impresso, foi-nos oferecido um exemplar pelo snr. Dr. Alberto de Magalhães digno gerente na Empresa daquelas aguas tão bem aproveitadas e largamente conhecidas, não só dos portuguezes, mas dos estrangeiros que ali concorrem á procura de alivio aos seus padecimentos.

Este livro além da descrição minuciosa daquela estancia de cura, de repouso e de turismo é por meio das suas illustrações um verdadeiro livro de intensa propaganda que muito honra o nosso paiz e aquela linda instancia.

Da presente edição foram tirados 20.000 exemplares para

distribuição gratuita em todo o paiz e estrangeiro.

Ao seu digno e infatigavel trabalhador snr. Alberto de Magalhães agradecemos penhorados o mimo do exemplar com que brindou esta redação.

PORTUGAL.

Acaba de ser distribuido aos seus numerosos leitores o n.º 7 correspondente a Janeiro e Fevereiro, do corrente ano, do 2.º volume desta esplendida revista ilustrada de cultura literaria, scientifica, e artistica, cujo titulo encima estas linhas, se publica no Porto, debaixo da conspicua direção da trindade literaria dos snrs. Augusto Martins, Claudio Basto e Pedro Victorino.

Este n.º agora recebido vem repleto de bons escritos, tais como de José Leite de Vasconcelos, Claudio Basto, Antonio Baião, Pedro Vitorino, Ferreira Soares, Abel Viana, Maximiano Aragão, Dr. Providencia Costa, Cardoso Marta, Ferreira Lima e Pires de Lima, além de outras novidades como (em Portugal e fora dele), leilões de livros etc, etc.

Redacção e administração, rua dos Martires da Liberdade n.º 178, Porto.

Preço de cada numero 3 escudos, brochado, (ano em Portugal 15 escudos.) (Pagamento adiantado).

A' illustre redacção agradecemos penhoradissimos a remessa do exemplar que nos acaba de ser oferecido.

Estatísticas

Em 1927, nasceram em todo o continente português 202.993; realisaram-se 41.688 casamentos; deram-se 123.382 obitos.

Emigraram: para o Brasil, 21.153 individuos; Argentina, 2.353; para a Europa, 3.073; Asia, 2; Africa, 223, outros países, 177; America do Norte, 692; Oceania, 1; total 27.674.

Matricularam-se nas escolas de instrução primaria geral 181.000 crianças; nos liceus 35.100 alunos; nas universidades: de Lisboa, 1.950; Coimbra, 1.484 e na do Porto 1.019; em Lisboa formaram-se 229 estudantes; em Coimbra, 161 e no Porto, 92.

Foram condenados nos varios tribunais do pais 10.624 presos; a policia prendeu 21.550 pessoas.

Passagens de nivel

Vae ser publicado um decreto estabelecendo que as passagens de nivel sejam, tanto quanto possivel, substituidas por passagens superiores ou inferiores á linha ferrea.

O poder dos feitiços

O Dahomey é o pais dos feitiços, que são, em geral, pedaços de madeira grosseiramente entalhados dando uma vaga aparência de seres humanos.

A maior parte dos indigenas traz oculto no peito um espelho encaixilhado que, afirma-se, tem o sobrenatural poder de lhes mostrar tudo quanto se passa á sua volta.

A influencia dos feitiços é consideravel, como se depreende do seguinte costume:

No mercado do Porto Novo os vendilhões, quando se ausentam, deixam as suas mercadorias confiadas á guarda dum feitiço. Os compradores, homens e mulheres, regulam-se pelo preço marcado perto do feitiço, escolhem a mercadoria e levam-na, deixando ficar escrupulosamente a importancia da despesa feita.

Não se atrevem a praticar o minimo roubo porque receiam a colera do feitiço. Entre nós, o que se teme é a policia, feitiço vivo dos povos civilizados...

?

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — São.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

A RAIVA

A terrível doença que, principalmente no norte do paiz ataca os canideos, por falta de providencias, criminosamente esquecidas, teve agora as honras dummas tantas duzias de linhas no «Diario do Governo.»

Publica um decreto promulgando medidas de profilaxia geral contra a raiva e autoriza as camaras municipais a instituirem dispensarios anti-rabicos em qualquer concelho de mais de 5.000 habitantes.

Será desta vez que se evitará a propagação de tão grave doença?

Infelizmente, as entidades a quem está cometido esse encargo, só quando são obrigadas a providenciar por motivo de qualquer caso é que se recordam de que nada disso sucederia se todos fossem compelidos a respeitar a lei e os regulamentos municipais.

Mas isso, é sol de pouca dura...

Passadas as primeiras impressões tudo volta ao não te rales até que outro caso se registre.

Leis ha muitas e boas a agora publicada é excelente mas o peor é que não se cumprem.

Mas pode ser...

Emigração

Um decreto que exige aos emigrantes a obrigação de saberem ler.

Foi ha dias assinado o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Não é permitida a emigração aos individuos de mais de 14 anos de idade, e menos de 45, que não provem ter obtido o certificado de passagem da 3.ª para a 4.ª classe no ensino primario elementar; com excepção dos comprovadamente anormais, quando tiverem de seguir as pessoas que deles cuidem, ou das mulheres casadas que acompanhem os seus maridos.

Art. 2.º—Em qualquer epoca, que não seja periodo de ferias, podem os individuos comprehendidos no limite de idade a que se refere o artigo antecedente, e que não possuam o certificado exigido, requerer prestação de prova perante um júri organizado pelo inspector chefe da inspecção escolar regional a que pertença a séde do concelho indicada pelo requerente, que será constituído pelo inspector-chefe, ou seu delegado e dois professores por este indicados servindo o primeiro de presidente.

§ unico—As despesas inherentes, ficam a cargo dos examinandos.

Art. 3.º—As disposições deste decreto entram em vigor a partir de 1 de Agosto de 1931 para todos os individuos com mais de 14 anos e menos de 21 e a partir de 1 de Agosto de 1932, para os que tenham mais de 21 e menos de 45.

Art. 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TYP. «Espozendense» desde 3500 o cento em bom cartão:

Ha para esse fim uma enorme colecção de tipos de todos os gostos e formatos superiores a 150 matrizes para escolher.

Bilhetes para as deramas paroquias

Ha grande quantidade já feitos em magnifico papel e picotados a 1 escudo cada cento, na Typografia Espozendense, Rua Direita, 7 a 9. — **Espozende**

Remetem-se para qualquer ponto os pedidos.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.
 Rua Barão de Espozende.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 150 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiãr em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances

VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lgrimas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes, (ou 80 fasciculos, saltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vendida na typografia *Espozendense*.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição

Bateletes de corrida e de passeio. Vende a prompto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.


O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura a de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

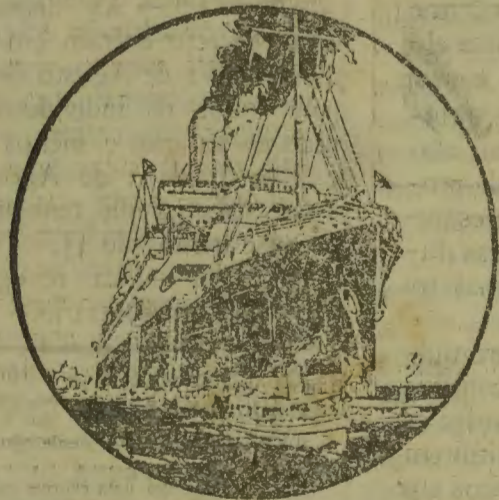
GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Finalizado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1889, Antvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DÁRRO em 15 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA em 12 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

SATURIAS em 4 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ARLANZA em 13 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ALMANZORA em 20 de Maio para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

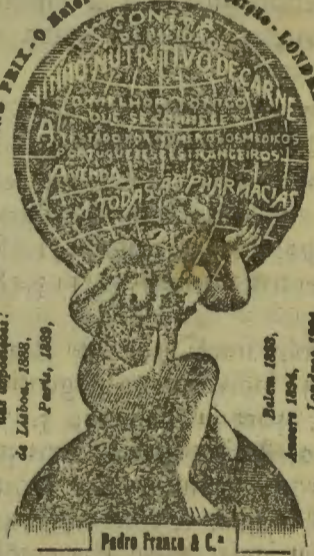
Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Finalizado com medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1889, Paris, 1889, Belem 1889, Antvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA



Fertina Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.ª de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia